

UNIÃO

A agenda do Conselho Brasileiro de Oftalmologia tem como prioridades permanentes a defesa da saúde ocular da população e a valorização profissional do Médico Oftalmologista, princípios entendidos como faces distintas da mesma moeda, objetivos complementares da estratégia maior para atingir o ideal de levar a todos os cidadãos brasileiros a melhor e mais pronta assistência oftalmológica possível.

A tautologia de que a união faz a força e que a pulverização de esforços leva à derrota tornou-se até tediosa, mas nem por isto é menos verdadeira.

Enfrentamos uma invasão multifacetada de nossas prerrogativas profissionais por parte de pessoas sem formação médica e interessadas na mercantilização da assistência oftalmológica; assistimos a tentativas das empresas de medicina de grupo de utilizarem o progresso científico espantoso ocorrido nas últimas décadas para banalizar procedimentos médico-oftalmológicos sofisticados e delicados, entre tantos outros desafios a serem enfrentados e vencidos.

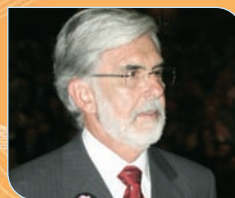
Tais desafios só serão vencidos com a participação dos médicos oftalmologistas. E esta participação implica em exercer a liderança, que a aquisição do conhecimento nos faculta ou até nos impõe como responsabilidade diante da população que espera de nós os cuidados com sua saúde ocular. Essa liderança implica em atuar junto às autoridades políticas e sociais de cada comunidade, em realizar ações pró-ativas que demonstrem que a saúde ocular é o assunto dos médicos oftalmologistas, tanto na prevenção de doenças e de situações que possam envolver riscos como no diagnóstico, cura e prescrição de lentes corretivas, medicamentos e cirurgias.

E o CBO?

Ao CBO cabe coordenar este esforço feito em dimensões continentais com o aporte possível e necessário em cada momento, complementando e apoiando a ação dos médicos oftalmologistas brasileiros

e de suas entidades em suas respectivas realidades locais e regionais. Mas também cabe enfrentar os vários desafios propostos à especialidade junto às autoridades federais e estaduais, aos legisladores de vários níveis e aos executores das políticas de saúde. Também cabe atuar conjuntamente com entidades de representação nacional dos médicos, como a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina e com as entidades representativas internacionais da Oftalmologia como a Associação Pan-Americana de Oftalmologia e o Conselho Oftalmológico Internacional.

Será da união entre os médicos oftalmologistas e sua entidade máxima, baseada no debate franco e leal e na participação consciente de todos, que surgirão as condições para conquistas e vitórias que consolidarão cada vez mais o nosso objetivo último de proporcionar a melhor saúde ocular para todos os brasileiros.



Paulo Augusto de Arruda Mello

Presidente do CBO - Gestão 2009/2011

Patronos do CBO em 2010:

